

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: UESP

Class.: Perimetral Norte

Data: 25/03/86

Pg.: 30

### Para Cimi, Perimetral ameaça índios da área

**BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO**

"A construção da Perimetral Norte representaria uma verdadeira catástrofe para os milhares de índios que habitam a região. Significaria suas mortes." Esta foi a sentença dada ontem por Benedito Prezias, integrante do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), em resposta aos anseios de setores do governo em retomar o projeto de implantação de 3.700 km de estrada que ligariam, margeando a fronteira do Brasil com sete países, as cidades de Macapá (AP) a Cruzeiro do Sul (AC).

Iniciado nos anos 70, o projeto era justificado como a fórmula de incrementar o intercâmbio entre o Brasil e seus vizinhos ao Norte e Noroeste. "Ela foi interrompida porque não havia viabilidade econômica — seu custo era alto; não existia também um estudo da geografia da área e não levava em conta os moradores, no caso os índios afetados", informou Antônio Rocha Magalhães, secretário-geral do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais (IPEA).

A Funai diz que pelo menos 25 mil índios pertencentes a diversas tribos habitam as terras por onde passaria a rodovia.

"Hoje já sabemos de todas as potencialidades da região. Lá há desde ouro, urânio e diversos minerais, até madeira de boa qualidade e terras perfeitamente agricultáveis", informou um engenheiro do projeto Radam, em Brasília.

"Os verdadeiros motivos não são os de segurança nacional, e sim o interesse das mineradoras que querem explorar o lugar", voltou a criticar Prezias. Para ele, "o governo está cedendo aos lobbies da Paranapanema e Gold Amazon, as principais empresas mineradoras".

Um estudo desenvolvido sob a coordenação do Ipea mostra o impacto causado pelo asfaltamento da BR 364 no trecho entre Porto Velho (RO) e Rio Branco (AC). "Mas nós ainda estamos no começo. De julho de 85 para cá, quando iniciamos os estudos, não tiramos conclusões", explicou Magalhães. "Nesta semana, nossos técnicos, acompanhados de funcionários da Secretaria Especial de Meio Ambiente (Sema), do projeto Radam, da Funai e do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, mantiveram encontros com especialistas do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento, para conseguirmos recursos para o programa", informou o secretário geral do Ipea.